



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

## **PLANO DE TRABALHO: “SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE II”**

**CURSO: MEDICINA**

**SÉRIE: 1º ANO- 2º SEMESTRE**

**ANO: 2017**

**DISCIPLINA: SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE II**

**CARGA HORÁRIA NO SEMESTRE: 64 horas (16 SEMANAS DE ATIVIDADES, A PARTIR DE 14 DE AGOSTO DE 2017)**

**HORÁRIOS: TURMAS A1 e A2 → terças-feiras das 13h30 às 16h30 .**

**TURMAS B1 e B2 → segundas-feiras das 13h30 às 16h30.**

**MÓDULO INTEGRADOR: UMA SEXTA-FEIRA POR MÊS, DAS 13:30 ÀS 17:30**

• **PROFESSORES:**

- **Carla Guimarães**
- **Cicilio Alves de Moraes**
- **Clidenor Gomes Filho**
- **Edsaura Maria Pereira**
- **Elias Rassi Neto**
- **Fernando Passos Cupertino de Barros**
- **João Anastácio**



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

**ATIVIDADES:**

- Preparação de aulas teóricas de segundas e terças-feiras ( 4 horas)
- Aulas teóricas de segundas e terças-feiras (8 horas)
- Preparação de atividades de dispersão (4 horas)
- Acompanhamento das atividades de dispersão (3 horas)

**1. EMENTA:**

Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre na realidade social dos serviços de saúde e na comunidade. Relação aluno-paciente e interdisciplinar. Noções básicas para a atenção à saúde na comunidade. Integração curricular nos sentidos horizontal e vertical em relação à saúde coletiva.

**2. OBJETIVO GERAL:**

Iniciar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nos estudantes na perspectiva:

- da compreensão integral do ser humano e da determinação social da saúde;
- da participação efetiva no planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das ações de saúde desenvolvidas na região de atuação;
- do entendimento que o mesmo é sujeito da construção do seu próprio conhecimento.
- da necessidade do aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades.



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

- do desenvolvimento da capacidade de busca do conhecimento que a realidade local demandar.

## **2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

### **O aluno deverá:**

- Interpretar os determinantes sociais da saúde, interagindo com a comunidade;
- Conhecer o processo evolutivo das políticas de saúde no Brasil e a legislação vigente;
- Reconhecer a comunicação e o relacionamento interpessoal como quesitos fundamentais na atenção à saúde;
- Desenvolver atividades de promoção da saúde;
- Trabalhar de forma integrada com diversas instituições e diferentes profissionais de saúde;
- Vivenciar novos cenários de aprendizagem (atuação junto à comunidade, educação à distância, uso pleno de novas tecnologias de informação e comunicação);

## **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos de saúde
- Determinantes Sociais de Saúde
- Modelos Assistenciais
- O SUS e sua organização
- Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família
- Territorialidade e adscrição de clientela
- Relação médico-paciente na perspectiva da saúde coletiva
- Trabalho em equipe



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

- Estimativa Rápida Participativa
- Projetos de intervenção na comunidade
- Gestão tripartite, bipartite
- Financiamento do SUS e Regulação
- Controle social
- Referência e Contra Referência
- Sistema de Informação (Conecta SUS)
- Níveis de prevenção

#### **4. METODOLOGIA DE TRABALHO:**

Os alunos do primeiro ano estarão vinculados às atividades da Estratégia Saúde da Família (ESF) e serão orientados por um profissional (Médico, Enfermeiro ou Cirurgião Dentista) da Secretaria Municipal de Saúde (preceptor) com o acompanhamento direto/indireto do professor responsável pela região de atuação. Suas atividades práticas se darão no âmbito dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), que é o contato preferencial de indivíduos, famílias e comunidade com o Sistema Único de Saúde (SUS). Essas atividades serão desenvolvidas, preferencialmente, no Distrito Sanitário Leste durante todo o ano. Deverão desempenhar tarefas específicas nos projetos de interesse da equipe e da comunidade.

#### **5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo inclui os dois aspectos do curso (aulas teóricas e práticas), dando-se peso igual a cada um deles.

1ª nota - Avaliação escrita do bloco teórico.

2ª nota - Avaliação individual do desempenho do aluno nas aulas práticas desenvolvidas na comunidade (reconhecimento de área e territorialização).

3ª nota – Avaliação do desenvolvimento e aplicação da técnica da Estimativa Rápida Participativa na identificação da situação e das necessidades de saúde da comunidade.



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

4ª nota – Seminário Final de avaliação dos resultados obtidos pela Estimativa Rápida Participativa.

### **5.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS:**

- Responsabilidade
- Interesse
- Assiduidade
- Criatividade
- Iniciativa
- Organização
- Relacionamento interpessoal
- Pontualidade
- Fundamentação teórica
- Busca de conhecimentos inerentes às atividades desenvolvidas nas aulas práticas
- Apresentação pessoal (não será permitido o uso de bermudas, shorts, mini-blusas, transparências durante o estágio), sendo obrigatório o uso da camiseta identificada do curso de Medicina.

### **6. CRONOGRAMA- 2º SEMESTRE**



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

**SAUDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE II- MEDICINA 1º ANO- 2º SEMESTRE- 2017**

16 semanas a partir de 14 de agosto-  
Módulo integrador- Uma 6ª feira, por mês-

<b>Semana/Dia/Mês</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Metodologia/Dinâmica</b>
1ª- 14.15/08	Retomada com os Grupos- discussão sobre a prova- revisão de conteúdo/preparação do seminário	Grupos
2ª- 21.22/08	Planejamento sobre as ações a serem desenvolvidas no semestre- Ação de intervenção e acompanhamento de casos a partir de prontuários (preparar o roteiro)- Preparação do Seminário	Sala toda (Convidar a equipe da UBSF)
3ª- 28.28/08	Seminário por grupos- Apresentação Oral e entrega de trabalho escrito com fundamentação sobre a ação de intervenção escolhida.	CAD- SALA 110 Convidar as Equipe da UBSF
4ª- 04.05/09	Conferencia sobre Violência	CAD- SALA 110
5ª 11.12/09	Planejamento com a equipe da UBSF sobre as ações a serem desenvolvidas no semestre- Planejar a ação de intervenção- Dividir em duplas e separar os casos por prontuários, para acompanhamento / Discussão Teórica sobre o conceito de Família	UBSF-
6ª 18.19/09	Inicio da Execução da ação e do acompanhamento dos casos	UBSF
7ª 25.26/09	Execução da ação/acompanhamento dos casos- Discussão Teórica sobre o papel da Equipe na Estratégia de Saúde da Família.	UBSF
8º 02.03/10	Execução da ação/acompanhamento dos casos	UBSF



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

9º 9.10/10	Execução da ação/acompanhamento dos casos/	UBSF
10ª 16.17/10	Discussão sobre modelos de atenção/Referencia e Contra Referencia /Regulação e Financiamento do SUS-	Aula no HDS/Central de Regulação da SES
11ª 30.31/10	Execução da ação/acompanhamento dos casos/Discussão sobre Instâncias Gestão do SUS (Tripartite- Bipartite)	UBSF
12ª 06.07/11	Execução da ação/acompanhamento dos casos/	UBSF
13ª 13.14/11	Final da execução da Ação de Intervenção- Avaliação da ação e das outras atividades, com a ESF- Despedida da UBSF	UBSF
14ª 27.28/11	Seminário dos grupos com o resultado das atividades desenvolvidas- Discussão sobre o Controle Social	SMS de Senador Canedo (Convidar todas as ESF e o Secretário de Saúde e o Conselho de Saúde)
15ª 04.05/12	Prova- Entrega dos Portfólios	CAD- Turma toda
16ª 11.12/12	Entrega das notas	



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

## 7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, L. P. Portfólios como instrumento de avaliação dos processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. P. (orgs.) **Processo de ensinagem na universidade pressupostos para estratégias de trabalho em aula**, 5 ed., Joinville, SC.: UNIVILLE, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Disponível em: <[http://prosaude.org/pub/novotextoprosaude/pro\\_saude1.pdf](http://prosaude.org/pub/novotextoprosaude/pro_saude1.pdf)>. Acessado em: 20 jun. 2009. \_\_\_\_\_ . Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Disponível em [www.saude.gov.br/dab](http://www.saude.gov.br/dab)

CAMPOS, C. E. A. **Os princípios da medicina de família e comunidade**. *Revista APS* 2005;8(2):1:19.

BARROS, FPC, SANTOS AO, DELDUQUE MC. O direito à saúde e a proposta de cobertura universal. *An Inst Hig Med Trop* 2016; 15 (Supl. 1): S51- S55

BARROS FPC, MENDONÇA AVM, SOUSA MF, Agents communautaires de santé: un modèle de santé sans murs. *Canadian Journal of Public Health* 106.3 (2015): E154. Disponível em < <http://search.proquest.com/openview/84da30a7f6b40f519c4393514ecea782/1?pq-origsite=gscholar&cbl=47649>>.

## 8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Progestores. Disponível em [HTTP://www.conass.org.br](http://www.conass.org.br)

DEMARZO M. M. P. et al. **Diretrizes para a Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade**. *Revista APS* 2008;11:478-9.



**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Clínica Médica**  
**Serviço de Medicina Comunitária**

DUNCAN B. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Editora Artmed, 2004.

MALTA, D. C., SANTOS, M. A. S., STOPA, S. R., VIEIRA José E. B., MELO, E. A., REIS A. A. C. dos. **A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Ciênc. Saúde Coletiva [Internet]. 2016 Feb [cited 2017 Mar 16]; 21( 2 ): 327-338. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000200327&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000200327&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015212.23602015>

MCWHINNEY IR, FREEMAN T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Editora Artmed, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. **A medicina de família e comunidade, a atenção primária e o ensino de graduação: recomendações e potencialidades**. Disponível em: <http://www.sbmfc.org.br/biblioteca/documentos/bmfc.aspx>

Sítio do Ministério da Saúde [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Sítio da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade [www.sbmfc.org.br](http://www.sbmfc.org.br)

Sítio da WONCA (*World Organization of Family Doctors*) <http://www.globalfamilydoctor.com>